

Menina

assassinada

na Póvoa



Maria da Assacção
Dez anos que feara idade
Foi morta sem piedade
Faz trazar o coração

Quando da Escola saía
Para casa ela ia
Sempre alegre e sorridente
Mas certo dia porém
Não apareceu e a mãe
Louca ficou do repente

A noite escuro chegou
Muita gente a procurou
Mas ninguém a encontrava
Quem havia de dizer
O que lhe vinha acontecer
Se no pinhal ela estava

Pois da Póvoa é natural
Foi então nesse pinhal
Destroçada coitadinha
Tinha da escola saído
E houve então um bandido
Que matou a criancinha.

E o senhora Maria Aurora
Encontrou-a e muito chora
De mato quase tapada
O alarme logo deu
E todo o povo correu
Ver a menina assassinada
E entre lágrimas e ais
Encontram-se avós e pais
Dessa tão linda menina
É triste e grande rancôr
Ser morta assim um amor
Que teve tão fraca sina

O senhor António Mateus
Foi por milagre de Deus
Descobriu o criminoso
Pois foi o senhor Gracias
Que mostrava todos os dias
Ser um homem perigoso

Mostrava ser assassino
Ser cruel com seu destino
Mas os remorsos sentiu
Vizinho perto da porta
Tanto ouviu falar na morte
Logo tudo descobriu

Mistérios da Natureza

Quando Vitor Manuel
Pedi a sua Raquel
Para com ela casar
Diz ela se me quer bem
Vá pedir à minha mãe
Para o namoro autorizar

Responde a mãe de Raquel
Diz ao Vitor Manuel
Deixe em paz minha filha
Pode dar maus resultados
Os seus pais são abastados
Eu sou muito pobrezinha

Vitor Manuel jura
Que a sua intenção é pura
E a mãe à filha abraçada
Diz se por ser sério passa
Suplico-lhe não faça
Minha filha desgraçada

Mas ele ao contrário fez
Após seis meses talvez
Sem a jura respeitar
Pobre Raquel como louca
Deixou-a de barriga à boca
Para com outra casar

Ao saber do casamento
No templo desse momento
Ante o seu desdém cruel
Seu caso à noiva contou
Que a casar se recusou
Com o sedutor da Raquel

No triste aspecto que tem
Ao sentir as dores de mãe
Raquel para casa vai
E o filho que à luz deu
Foi um monstro que nasceu
Que ele negou que era pai

Esse monstro que amamentava
Com três cabeças ao peito
Bem formadas pequeninas
Dois eram de meninas
E uma dum rapaz perfeito

Diz o pai do sedutor
Ó meu filho aquele horror
São mistérios da natureza
Já igual caso se deu
Esse monstro que nasceu
É teu filho concerteza

Deu um monstro a tua mãe
Com três cabeças também
Da família isto é sina
Com os rostos pequeninos
Dois eram de meninas
E o outro dum menino

Ante prova tão cruel
Foge Vitor Manuel
Mas tem em casa um irmão
Manuel Vitor que era
Uma alma nobre sincera
E um bondoso coração

O que um tinha de maldade
Tinha o outro de bondade
Diante de seu pai jurou
Vou casar o mundo diga
Com uma pobre rapariga
Que o meu irmão enganou

E cumprindo o juramento
Anuncia o casamento
Quando a notícia ocorreu
E em sua casa a Raquel
Da ex-noiva do Manuel
Esta carta recebeu.

A CARTA

Se o seu coração trahi
O homem que me mentiu
Que as duas quis enganar
Se tanto nos fez sofrer
Prefiro então morrer
De que com ele casar

Sei que é muito pobrezinha
Mas mais sorte que a minha
Só lhe desejo afinal
Em paga do seu tormento
Dou para o seu casamento
De noiva o meu exoval

Esqueci p'ra sempre o ingrato
Dele queimei o retrato
Para mim tudo morreu
A hora da minha morte
Peço a Deus a sua sorte
Seja mais feliz que eu

Psicologia e Sexualidade

Amor e Felicidade no Casamento
por Fritz Kahn / 550 páginas, com
gravuras — 220\$00

A Nossa Vida Sexual
por Fritz Kahn / 344 páginas / com
43 gravuras — 190\$00

Pequeno Dicionário de Educação
Sexual
por Jean Charles / 224 páginas /
65\$00

Amor e Vida Conjugal
pelo Dr. Kenneth G. Hutchin / 274
páginas — 90\$00

Quando Quer o Seu Filho?
por Dr. Gregson S. Howell M. D.
129 páginas — 70\$00

Como Ajudar seu Marido a ter
Sucesso na Vida Social e nos
Negócios
por Mrs. Dale Serrano / 260 pági-
nas — 90\$00

Atlas da Vida Sexual
Mais de 100 fotografias — 240\$00

A Vida Sexual da Mulher
no Casamento
por Dr. Gregson S. Howell M. D.
262 páginas — 90\$00

As Relações Sexuais no Casamento
por G. Lombard Kelly, M. D.
164 páginas — 80\$00

Vou ser Mãe
por Jacqueline Dana / 320 páginas
com gravuras — 140\$00

Grande Livro de S. Cipriano

CADA 140\$00

Faça os seus pedidos a: R. C. Fernandes — Rua dos Bragas, 140 — Telefone 28239 — PORTO
Envie junto ao pedido notas de 20.00, 50.00 e 100.00, ou selos de 3.00 e outras franquias de correio — Não envie à cobrança

Máter Dolorosa

Esta cena se passou
Que ao povo causou horror
Homem de mau coração
Que espalhou grande pavor
A todos atormentou
Com grande barbaridade
Sua mulher espancou
Sem ter dó nem piedade

Estrilho

Veio de França
Voltou à terra natal
Com esperança
Dessa vingança fatal
Tudo mentira
Era só desconfinça
Com sua ira
Jurou sua vingança

Pobre Maria Teresa
Na flor da sua idade
A todos causou tristeza
Isenta de maldade
Mas o destino assim quis
Foi a sua infeliz sorte
Num momento infeliz
Maria encontrou a morte

Estrilho

Veio de França, etc.

Sem ter dó nem piedade
De dois filhinhos que tem
Lançou-os na orfandade
Do segredo amor de mãe
Que será desses filhinhos
Deus lhe dará o destino
Já não sentem os carinhos
Sendo um deus pequenino

Estrilho

Veio de França, etc.

Depois daquilo que fez
Esse homem sem coração
Foge ao Juiz português
Para se livrar da prisão
Depois dele fugir
Do seu mal ter praticado
Toda a gente está a pedir
Que ele seja castigado

Estrilho

Veio de França, etc.

Nessa hora enfurecida
Que tanta paixão contém
À esposa roubou a vida
Aos filhos o amor de mãe
Nessa palavra sagrada
Que a todos dá alegria
Quem não tem mãe não tem nada
É não ter a luz do dia

Estrilho

Veio de França, etc.

Foi triste, mas muito
Para essa desditosa
Agora já não existe
Essa Matér Dolorosa
Ele está na prisão
Sem ter arrependimento
Não devia ter perdão
Quando for a julgamento

Estrilho

Veio de França, etc.

A Maria era dotada
De bondoso coração
E fora sempre estimada
Por toda a população
Tanto povo acompanhou
À sua última morada
Toda a gente lamentou
A morte tão desventurada

Estrilho

Veio de França, etc.

No seu triste funeral
Todo o povo acompanhou
Pelo desgosto fatal
Que aquele homem causou
Todos sentem esse mal
Da pobre Maria Teresa
Até o próprio jornal
Relatou essa tristeza

A vida de Beatriz

Chamava-se Beatriz
Uma jovem infeliz
Que não tinha pão nem mãe
Com quinze anos de idade
Teve um dia a levandade
De perder todo o seu ser.

Enamorou-se de um rapaz
Que de tudo foi capaz
Até a honra lhe tirou
Prometeu-lhe casamento
Mas ia passando o tempo
E certo dia lhe jurou

Há-dos ser muito feliz
Garanto-te isto Beatriz
Quando tiveres um filho meu
Há-dos ser minha para toda a vida
Por mim serás protegida
O nosso amor vem do céu

Mas os meses vão passando
E entretanto Fernando
Não aparece a Beatriz
Ela vai a uma porteira
Para saber a maneira
De evitar ter um peiz

Resposta dessa senhora
Já é tarde, vai-te embora
Não faças nenhuma asneira
A criança que nasceu
Eu farei tudo o que puder
Seja qual for a maneira

Assim nasceu uma menina
Muito esportista muito fina
Só vê-la era um encanto
Mas o pai dessa criança
Nem sequer teve a lembrança
Pois nunca a viu entretanto

Houve uma cena de amor
Entre um jovem pescador
Que gostou muito de Beatriz
Prometeu-lhe casamento
E disse-lhe num momento
Se fores minha serás feliz

Houve uma senhora amiga
Sabendo que a rapariga
Não tinha ninguém no mundo
Resolveu ajudá-la muito
Era isso o seu intuito
E com um gosto profundo

Es nova tens que pensar
Que não te vás já casar
Com um homem qualquer
Não esqueças tu a criança
Tem em Deus fé e esperança
Até que sejas mulher

Mas houve então o pescador
Que não passou de um traidor
E à pobre fez o que quis
Tanta amargura sofreu
Que por fim até morreu
A menina, essa infeliz

O desgosto era tanto
E sempre banhada em pranto
Fugiu a esse pescador
Era um hábito incorrigível
Para ela era impossível
Sofrer mais a sua dor

Foi com um viúvo viver
Que gostou dela a valer
Muito dinheiro gastou
Com toenta anos de idade
Adoeceu de verdade
Sua saúde piorou

O dinheiro que ele tinha
Ofereceu à rapariginha
Até lhe fez testamento
Pois pouco tempo viveu
Desgostoso assim morreu
E ela pensou de momento

Sou nova hei-de casar
E um homem hei-de amar
E serei muito feliz
Mas por destino ou ironia
Roubaram-na certo dia
E mataram essa infeliz

Com astúcia e perícia
Os agentes da polícia
Descobriram toda a história
Foram presos os malflores
Palfos dos mais porcos
Beatriz ficou na memória

Oiteda

Colecção Portuguesa

Cada 50\$00

Amores no Campo
Serões do Beira
Rosa do Adro
Sozinha
Nocturnos
Os Fidalgos da Torre
Miniaturas
Uma Alma de Mulher
Perfil do Marquês do Pombal
História de uma vida

Surpresa Bendita
Maria Luísa
A Fidalguinha da Lovada
Solar da Boavista
A Severa
Refugiada
Alvorada
Helena
Amaram-se na Selva
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Fátima Terra de Fé
Cartas a uma Noiva
O Morgado dos Valos
O Balio de Leça

A luta
Pecado que Redimo
Um Homem de 50 Anos
Serões no Campo
Prometida
Bodas Vermelhas
O Moinho de Vale Formoso
As Meninas da Fonte da Bica
Sacrifício Abençoado
Um Divórcio
Alma sem Medo
Uma Família Portuguesa
Amor da Perdição
Triunfo

O Grande Livro de S. Cipriano 140\$00